

**Introdução:** O uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é preconizado pela OMS e pelo SUS. O presente projeto do Programa de Iniciação à Docência (PID), desenvolvido por alunos do curso de Fisioterapia da UFCSPA, objetiva promover materiais de ensino para que os alunos de graduação se tornem mais preparados para utilizar o modelo teórico da CIF na avaliação do paciente pediátrico. Portanto, houve necessidade de que fosse realizada uma investigação sobre o conhecimento dos alunos de graduação a respeito da avaliação dos pacientes neuropediátricos dentro do contexto da CIF. **Objetivos:** Relatar a experiência dos bolsistas do projeto PID na elaboração do material didático das disciplinas de Fisioterapia Neurológica I e Saúde da Criança e do Adolescente, a partir da pesquisa das dificuldades apresentadas e das demandas dos alunos de graduação do curso de fisioterapia da UFCSPA quanto à avaliação neuropediátrica baseada no modelo teórico da CIF. **Metodologia:** Os bolsistas do projeto PID criaram um questionário online com 19 perguntas objetivas e discursivas, para avaliar o conhecimento dos alunos quanto ao uso da CIF, aplicação de instrumentos de avaliação padronizados e da criação do plano de tratamento levando em consideração o contexto da criança. O questionário foi aplicado para os alunos da graduação que já haviam concluído a disciplina de Fisioterapia Neurológica I. A partir destes resultados, foi construído um roteiro para elaboração de material didático a ser utilizado nas disciplinas vinculadas ao projeto PID. **Observações:** O questionário contou com a participação de 19 alunos, sendo 78,9% do 7º semestre do curso. Em sua maioria, os respondentes referiram maior dificuldade na aplicação de instrumentos de avaliação padronizados, para avaliar a participação, funcionalidade e estrutura e função (52,6%) e moderada segurança quanto ao uso do modelo teórico da CIF na avaliação do paciente e na construção do raciocínio clínico a partir dela (63,2%). **Considerações:** Embora a CIF ainda esteja presente de forma incipiente nos cursos de graduação na área da saúde, é de fundamental importância que iniciativas como essa, com o objetivo de facilitar a aquisição deste conhecimento e de valorizar o olhar biopsicossocial sobre o paciente, sejam desenvolvidas em diversas disciplinas, a fim de proporcionar um modelo de ensino que valorize o sujeito, suas capacidades e funcionalidade, dentro do contexto em que está inserido.

**1502**

**CORT: COMISSÃO DE REPRESENTANTES DE TURMAS - UMA ORGANIZAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DISCENTE NO CURSO DE MEDICINA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Guilherme Fernandes Gonçalves, Roni Simão, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Alexandre Velho, Cristina Rolim Neumann

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O cargo de Representação Discente (RD) é o instrumento de manifestação do segmento discente da Universidade junto aos Órgãos Colegiados da Administração Superior da UFRGS. Dentro da Comissão de Graduação de Medicina da UFRGS (COMGRAD/MED), há três vagas para RDs, com seus respectivos suplentes, além dos demais RDs em cada departamento da Faculdade de Medicina da UFRGS (FAMED/UFRGS). Entretanto, sabe-se que, mesmo que os candidatos não pertençam a uma mesma turma, há algumas dificuldades: 1) comunicação de aluno para RD; 2) comunicação entre RD e turmas; 3) problemática na difusão de projetos e no entendimento do papel dos representantes; e 4) como consequência das anteriores, enfraquecimento do movimento estudantil na busca por uma educação de qualidade e que atenda a diversidade universitária. A fim de elucidar essas dificuldades, os RDs da COMGRAD/MED propuseram a criação da Comissão de Representantes de Turma (CoRT), a qual foi regulamentada e aprovada em outubro de 2020 pela COMGRAD/MED. A CoRT é composta pelos Representantes de Turma e Representantes Discentes COMGRAD/MED, os quais organizam e dirigem a comissão, com o intuito de aproximar os alunos que estão envolvidos na liderança estudantil, além de possibilitar que os Representantes de Turma obtenham créditos complementares ao cumprir suas funções até o final de seu mandato. A regulamentação estabelece as formas de nomeação dos Representantes de Turma, assim como as suas funções, o período de mandato e as atribuições dos Representantes Discentes. Como resultado da criação da CoRT, criou-se um grupo com todos os alunos participantes, o qual utiliza de canais eletrônicos para promover reuniões, ambiente de ajuda e trocas de informações de maneira ágil e eficaz, além de tornar os RDs mais visíveis, solícitos e presentes. Posteriormente, foi acrescentado ao grupo, alguns representantes do Centro Acadêmico Sarmiento Leite (CASL), unindo, então, todas as frentes de representação estudantil a fim de fortalecer esse segmento. A

expectativa é que movimentos semelhantes sejam difundidos e organizados em outros cursos de Graduação com a finalidade de consolidar ainda mais o segmento discente.

**1506**

**A PINTURA CORPORAL COMO MATERIAL DIDÁTICO INSTRUCIONAL EM ANATOMIA E FIOLOGIA HUMANAS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS  
Guilherme Matheus Langa, Lucila Ludmila Paula Gutierrez, Marilene Porawski  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**Introdução** Com o Ensino a Distância emergencial em função da pandemia da COVID-19, buscaram-se alternativas de ferramentas que auxiliassem no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Fisiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Assim, um dos monitores destas desenvolveu pinturas corporais para representar temas de Fisiologia e Anatomia Humanas. Tal material didático instrucional pode ser adaptado a diferentes situações no aprendizado discente de acordo com a realidade das disciplinas e instituições de ensino superior (IES), podendo ser utilizado por docentes em suas aulas. **Objetivo** O objetivo deste estudo foi relatar a experiência da construção de fotos e vídeos feitos a partir de pintura corporal para o estudo de Fisiologia e Anatomia Humanas. **Metodologia** Os temas foram selecionados pelas professoras das disciplinas de Fisiologia. Em seguida, um monitor realizou as pinturas corporais em si mesmo, tendo como base a bibliografia indicada pelas disciplinas de Fisiologia e de Anatomia Humanas. Os materiais usados foram tintas faciais e maquiagem, e os registros foram feitos em foto e vídeo com um aparelho celular. Foram acrescentados legendas explicativas e apontamento das estruturas em softwares de edição de vídeo (Vegas Pro ®) e imagem (Paint 3D 17.0 Microsoft Corporation®), de modo que os discentes que cursavam as disciplinas de Fisiologia pudessem aprofundar seus estudos. **Resultados:** Os assuntos selecionados e representados em fotos foram: ossos do crânio e principais acidentes ósseos, artérias e veias faciais e cervicais, linfonodos, músculos da mímica, e acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico e isquêmico; e em vídeos: nervo facial e sistema linfático. O material didático instrucional produzido foi disponibilizado aos alunos das disciplinas no Moodle e no Repositório Institucional UFCSPA (<https://repositorio.ufcspa.edu.br/>). Uma vez no Repositório, os materiais estão disponíveis para o uso por todos os docentes das áreas de Fisiologia e Anatomia Humanas. **Discussão/conclusão** O desenvolvimento de novos recursos educacionais, ou a revisão dos recursos existentes de modo a adaptá-los à realidade das IES, se faz necessário diante das aulas virtualizadas, em virtude da pandemia. Ainda, deve-se considerar que a compreensão de cada indivíduo sobre um conteúdo é única e por isso é essencial que se ofereçam vários recursos de aprendizagem aos alunos, uma vez que cada um constrói seu processo de aquisição do conhecimento.

**1511**

**UNIVERSO VOCABULAR DA PANDEMIA DO COVID-19**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA  
Vania Madalena Camilo, José Roberto Goldim, Mariana Pereira de Souza Goldim  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Com a ampla divulgação da pandemia da COVID-19 e dos dados epidemiológicos da disseminação da doença pelas diferentes mídias, novos termos vêm sendo utilizados e incorporados ao cotidiano da sociedade. Sendo assim o objetivo desta pesquisa foi verificar o nível de compreensão da sociedade em relação ao vocabulário associado ao COVID-19. Foi realizada uma pesquisa de opinião com 385 pessoas por meio de um questionário eletrônico, divulgado nas redes sociais. O questionário era composto por nove palavras relacionadas ao contexto da pandemia de COVID-19 (pandemia, COVID-19, comorbidade, letalidade, SARS-COV-2, assintomático, UTI, grupo de risco e isolamento social). Para cada uma era perguntado se sabia ou não o significado, e logo após era solicitado que explicasse o conceito com suas palavras. Além disso, dados sociodemográficos foram coletados. O questionário foi divulgado nos meses de agosto e setembro de 2020. A maior parte dos participantes da pesquisa foram da região sul do Brasil, com idade entre 20 e 39 anos e com nível superior completo. A palavra SARS-COV-2 foi a que apresentou maior incerteza entre os participantes, onde 36,36% responderam que não sabiam seu significado. Seguindo de comorbidade com 26,49%, e